

## RELATÓRIO DE PROGRESCO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Dezembro /2021 Fim Novembro /2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Ruiz Costa

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Brito Capelo, 688 – 4450-068 Matosinhos

Telefone: 229957735 Telemóvel: 935310800

Email: info@ruizcosta.edu.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dulce Paula Nunes Sousa – Diretora Executiva

Telemóvel: 969954251

Email: dulce.sousa@ruizcosta.edu.pt

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ruiz Costa & Filhos, Lda.

Representada por António Camilo de Oliveira Nunes Barros Ruão, Carlos Manuel Duarte Bernardo, Cátia Cristina de Jesus Moreira Cunha, Dulce Paula Nunes Sousa e Mariana Carteiro Leandro Gomes.

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

**Missão** - Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

**Visão** - Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

#### Objetivos Estratégicos:

- **Domínio A - Uma educação de qualidade**, que faculte o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.
  - **Objetivo estratégico A.1** - Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola.
  - **Objetivo estratégico A.2** - Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico.
  - **Objetivo estratégico A.3** - Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social.
  - **Objetivo estratégico A.4** - Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado.
- **Domínio B - Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade**, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.
  - **Objetivo estratégico B.1** - Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundividências e de gerações.

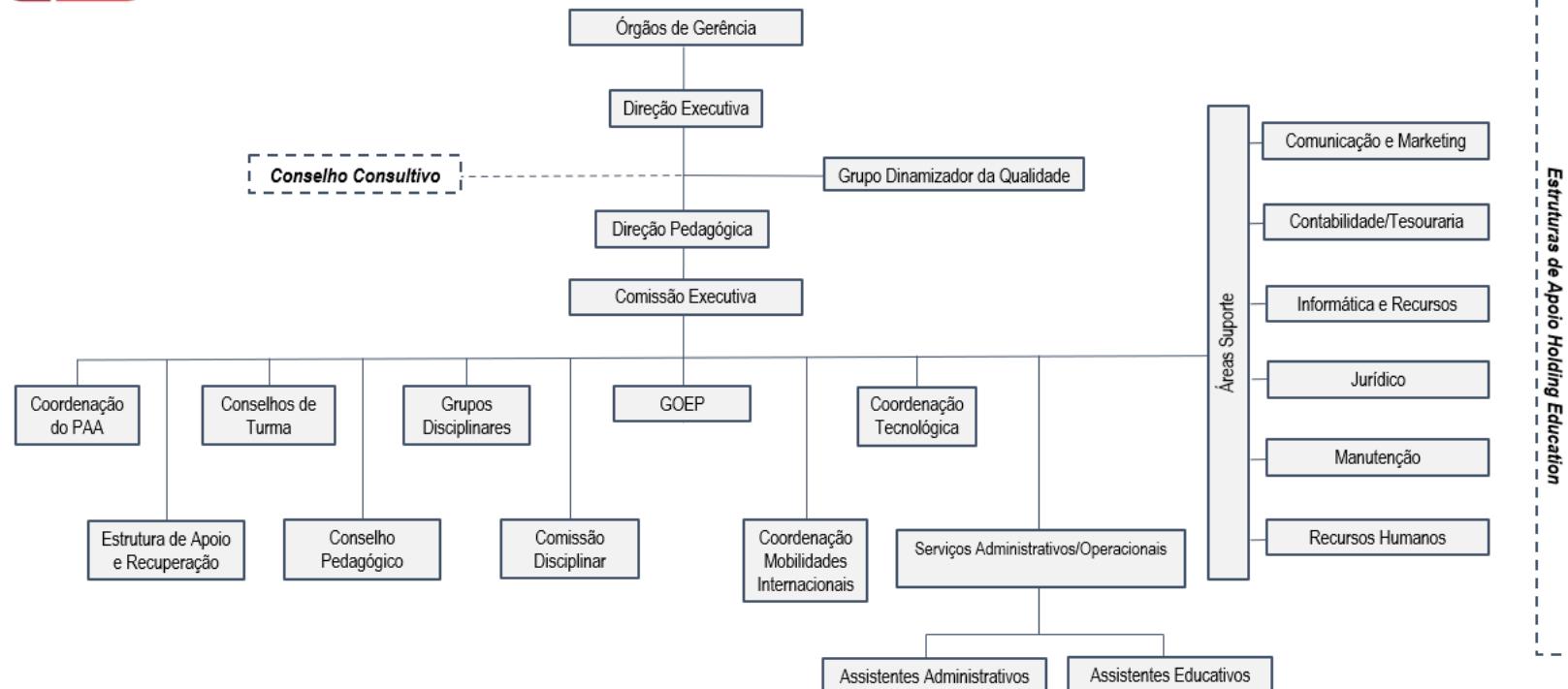
- **Objetivo estratégico B.2** - Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais.
  - **Objetivo estratégico B.3** - Promover a cooperação e coresponsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos.
  - **Objetivo estratégico B.4** - Promover uma dimensão educativa transnacional.
- **Domínio C - Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais**, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado.
    - **Objetivo estratégico C.1** - Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo.
    - **Objetivo estratégico C.2** - Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo.
    - **Objetivo estratégico C.3** - Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expectativas de iniciação de uma atividade profissional.
    - **Objetivo estratégico C.4** - Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade.
  - **Domínio D - Uma política de proximidade com os diplomados**, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar.
    - **Objetivo estratégico D.1** - Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações.
    - **Objetivo estratégico D.2** - Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego.
    - **Objetivo estratégico D.3** - Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação.
    - **Objetivo estratégico D.4** - Intensificar as sinergias entre a divisão de educação e as divisões de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados.
  - **Domínio E - Um modelo organizacional de qualidade** que garanta a operacionalização do projeto educativo
    - **Objetivo estratégico E.1** - Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas.
    - **Objetivo estratégico E.2** - Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações.

## 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Encontra-se no capítulo II dos **Estatutos** da Escola Profissional Ruiz Costa a descrição dos diversos cargos que constam no Organograma da instituição.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2022

ERC-DG005R2



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso			<b>N.º de Turmas/Grupos de Formação</b>								
		<b>N.º de Alunos</b>		<b>(Totais por curso, em cada ano letivo) *</b>								
		<b>2020 /2021</b>		<b>2021 /2022</b>		<b>2022 /2023</b>						
		N.º	T/GF	N.º	AL	N.º	T/GF	N.º	AL			
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3		63		3		65		3		62
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3		68		3		62		3		58
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	3		56		3		67		3		60
Curso Profissional	Técnico de Desenho Digital 3D	3		47		3		55		3		62
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2		37		3		62		3		59

Nota: Dados retirados do ERP da Escola Profissional Ruiz Costa a 30/11/2022

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### **1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Estatutos
- Relatório de Operador/Plano de Melhoria/Fontes de evidência
- Plano de Ação

Estes documentos orientadores encontram-se no site da Escola Profissional Ruiz Costa na seguinte ligação eletrónica:

<https://www.ruizcosta.edu.pt/a-escola/eqavet/>

### **1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.
- Selo EQAVET, atribuído em 24/11/2020.

### **1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

O relatório final de verificação EQAVET de 27 de outubro de 2020 apontou diversas recomendações feitas pela equipa de verificação, que foram alvo de uma cuidada análise e reflexão conjunta entre os membros do Grupo Dinamizador da Qualidade e os membros da Comissão Executiva da Escola Ruiz Costa. Deste trabalho, concluiu-se que algumas destas recomendações seriam iniciadas de imediato, enquanto outras seriam implementadas no final do ciclo de três anos.

A opção de implementação de algumas recomendações no final do ciclo prende-se com o facto de estas estarem integradas no Projeto Educativo da Escola, que se caracteriza por ser um documento de gestão elaborado a três anos. Deste modo, o Grupo Dinamizador da Qualidade encontra-se a trabalhar, em conjunto com os vários *stakeholders* internos e externos, na revisão dos objetivos estratégicos, na simplificação e redução de complexidade da sua operacionalização; na alocação e alinhamento dos indicadores definidos no mapa de indicadores com os objetivos estratégicos da organização; na inclusão no sistema de indicadores que permitam a validação da totalidade dos objetivos estratégicos e articulação dos objetivos com processos e indicadores, de forma a que a revisão do projeto educativo da escola esteja concluída em setembro de 2023.

De imediato foram colocadas em prática recomendações que de seguida se enunciam: fomento e motivação dos alunos na participação ativa nos processos decisórios, nomeadamente através da dinamização da Associação de Estudantes. No entanto, a lista eleita em fevereiro de 2021 não cumpriu com os objetivos a que se propôs e, findo o seu mandato, não houve mais alunos interessados em prosseguir com este projeto. Este tema faz parte das linhas de ação para o ano letivo 2022/2023. Ainda no sentido da integração dos alunos nos processos decisórios da escola, mesmo não estando a Associação de Estudantes a funcionar, estes foram integrados no Conselho Consultivo, através da presença de um seu representante. Os alunos são igualmente convidados em momentos menos formais para debater com a Comissão Executiva o ponto de situação das turmas, o seu grau de satisfação com a escola e propostas de melhoria.

Foi terminado o desenvolvimento do novo sítio institucional com vista a facilitar a consulta de informação, tornando mais acessíveis os documentos orientadores da instituição e destacando as parcerias estabelecidas, bem como os projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros. Foi acrescentado um assistente virtual (*bot* de atendimento) com vista a melhorar o processo de atendimento e aumentar a captação de alunos. A dinamização do sítio da internet e das redes sociais da escola é realizada regularmente de modo a divulgar a oferta EFP, atividades associadas, parcerias/protocolos institucionais, testemunhos de antigos alunos e empregadores e bolsa de emprego.

O Jornal da escola “Encontros” foi renovado, sendo atualmente num formato digital mais dinâmico e interativo, disponibilizado no sítio da escola: <https://www.ruizcosta.edu.pt/destaques/jornal-encontros/>

Com o objetivo de envolver os *stakeholders* externos no processo cílico e iterativo de melhoria na oferta formativa, nomeadamente na fase de avaliação e revisão, tem sido feita uma maior aposta no desenvolvimento de parcerias com os mesmos e na dinamização de atividades que os aproximem da escola como, por exemplo, no Dia Aberto, visitas

de estudo a empresas e a instituições relacionadas com o prosseguimento de estudos. Tem igualmente vindo a ser reforçado o trabalho de sensibilização e articulação com o tecido empregador, no sentido de darem feedback sobre os diplomados que empregam, melhorando, entre outros, o processo de recolha de dados.

A participação dos *stakeholders* foi alargada, nomeadamente nos Conselhos Pedagógicos que passaram a contar com a presença de elementos convidados, destacando-se pessoal não docente e alunos. Configura um objetivo para o ano letivo 2022/2023 o enriquecimento dos Conselhos Pedagógicos com a integração regular de convidados que abordem temas inovadores e de encontro aos objetivos estratégicos da escola.

O Conselho Consultivo, realizado no dia 14 de julho de 2022, contou com a presença de representantes de alunos, representantes dos docentes e dos não docentes, *stakeholders* externos através da participação de parceiros da área de formação e de ensino superior, representante do IEFP, da Casa da Juventude de Matosinhos e da Câmara Municipal de Matosinhos. Todos os participantes estão comprometidos com o projeto educativo da escola, pretendendo-se, deste modo, fortalecer os contactos de caráter regular, de forma que colaborem em todas as fases do ciclo da qualidade. Pretende-se igualmente que colaborem nos sistemas de garantia e melhoria da qualidade EFP.

No que diz respeito à organização interna, foram revistas e fixadas as atribuições e funções da Comissão Executiva, assim como está a ser feita a revisão do manual de funções. Quanto ao Plano Anual de Atividades, este foi redesenhado de forma a incluir todas as atividades da escola, de cariz pedagógico ou não. Como objetivo para 2022/2023 pretende-se melhorar o processo de avaliação das atividades por parte dos intervenientes. Foram levadas a cabo duas Auditorias Internas com vista a colmatar eventuais deficiências nos processos implementados pela escola e de forma a contribuírem para a melhoria continua da EFP.

O ERP da escola sofreu alterações e melhorias nas suas funcionalidades de acordo com sugestões apresentadas pelos docentes e não docentes nas diferentes sedes de diálogo. Todo o arquivo de documentação passou a ser implementado no novo módulo de Arquivo Digital (Digital Org) do ERP.

É agora também possível aos alunos e respetivos Encarregados de Educação o acesso, através de uma app para telemóvel, a toda a informação relacionada com faltas, notas, relatórios de avaliação e informações escolares.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET selecionados pela Escola Profissional Ruiz Costa para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**
  - Taxa de conclusão em cursos EFP
- **Indicador EQAVET 5a)**
  - Taxa de colocação no mercado de trabalho
  - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET 6b3)**
  - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
  - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos para os triénios 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020:

<b>Indicadores EQAVET</b>			
	<b>2015/2018</b>	<b>2016/2019</b>	<b>2017/2020</b>
4a) Taxa de conclusão dos cursos	80.5%	83.0%	75.2%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	80.5%	81.8%	75.2%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	1.1%	0.0%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	60.0%	58.9%	71.1%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	51.4%	34.2%	38.2%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0.0%	0.0%	1.3%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0.0%	1.4%	2.6%
Taxa de diplomados à procura de emprego	8.6%	23.3%	28.9%

5a) Taxa de prosseguimento de estudos	31.4%	39.7%	27.6%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	14.3%	15.1%	19.7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	17.1%	24.7%	7.9%
5a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%	0.0%
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	8.6%	1.4%	1.3%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	51.4%	34.2%	39.5%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	25.7%	19.2%	14.5%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	25.7%	15.1%	25.0%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	27.8%	80.0%	89.7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%	96.2%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	93.8%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3.9	3.8	3.6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.9	3.8	3.7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.9	3.7	3.6

Relativamente aos últimos dados apurados respeitantes ao ciclo de formação 2017/2020 e 2018/2021 constatou-se uma redução na taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto. Estes alunos são jovens que concluíram em plena situação pandémica tendo sido difícil as recuperações das aprendizagens à distância. Também a Estrutura de Apoio e Recuperação Modular, dinamizada por docentes e que visa o apoio a alunos com um número significativo de módulos em atraso, não funcionou em pleno, nem em modo presencial, contribuindo assim para a fraca taxa de recuperação de módulos e de aprendizagens. Desta forma, decidiu-se ajustar o valor da meta 2023/2024 deste indicador para 72%, valor também proposto nas candidaturas financeira (POCH), uma vez que nestes últimos três anos letivos a pandemia teve um impacto muito negativo na vida das pessoas. Assim, é notório o impacto nos resultados dos indicadores nestes últimos anos letivos, com uma tendência a ficarem muito abaixo do proposto e desejável. Por este motivo, fez-se um acerto em algumas das metas propostas para 2023/2024 até existirem evidências de uma recuperação e normalização dos valores.

A taxa de empregabilidade e a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso encontram-se ligeiramente abaixo das metas propostas, mas dada a situação instável e indefinida considerou-se que é aceitável, sem descuidar o objetivo de melhorar com o recurso a algumas iniciativas junto dos alunos e envolvimento dos *stakeholders* externos.

Destaca-se positivamente o valor da taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, fator relacionado com uma maior aproximação da escola e diplomados (sensibilização da importância destes valores). O uso diversificado de ferramentas de contacto com os diplomados, tais como telemóvel, email, WhatsApp, facilitou o acesso da escola aos respetivos empregadores para a obtenção das avaliações.

Alguns indicadores de alerta que ficaram abaixo das metas foram o rácio de módulos em atraso, satisfação das entidades de acolhimento de FCT, grau de satisfação dos alunos, grau de satisfação dos pais/EE, grau de satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes). Nestes últimos refletiu-se o impacto negativo da pandemia principalmente a nível emocional.

Por esse motivo, no início do ano letivo 2021/2022 a escola arrancou a atividade escolar com a formação “360º Gestão Emocional” para docentes e não docentes e em 2022/2023 tem planeada várias ações de intervenção junto de professores, colaboradores, Encarregados de Educação e alunos.

Mesmo assim, alunos, docentes e não docentes, demonstraram pouca tolerância e cansaço ao longo deste último ano letivo. Foi um ano com várias situações disciplinares, incidentes em comportamentos muito agressivos por parte de alguns alunos, e por este motivo a psicóloga da escola realizou um número de intervenções individuais de âmbito psicopedagógico e várias de grupo/Turma/Escola/Comunidade, num total de 126 e 32 intervenções, respetivamente. Procurou-se envolver também os Encarregados de Educação e foi solicitada, sempre que necessário, a colaboração da Escola Segura. Está a decorrer na escola uma campanha de prevenção do *bullying*, dinamizada pela

psicóloga e com o apoio de entidades parceiras externas. Foram já realizadas sessões para docentes, não docentes e Encarregados de Educação em outubro e novembro de 2022 e estão agendadas as sessões para alunos no início de 2023.

O abandono escolar no ano letivo em análise esteve dentro do estipulado, mas dada a importância desta análise ser regular, e antecipando o impacto das situações de instabilidade anteriormente enunciadas, corrigiu-se o indicador inicial que estava associado à taxa de conclusão e ao triénio para um indicador individual com revisão anual.

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a eRC identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo, permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

<b>Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Ferramentas de controlo</b>	<b>Periodicidade de recolha/análise</b>	<b>Metas (Ano N – 2021/2022)</b>	<b>Metas (Ano N+1 – 2022/2023)</b>	<b>Metas (Ano N+2 2023/2024)</b>
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão (4 a) EQAVET)	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Anual	>85%	>72%	>72%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>35%	>35%	>35%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>72%	>72%	>72%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>52,5%	>53%	>53%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Inquérito via telefone às entidades empregadoras	Anual	>42%	>50%	>55%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Mensal	<2,3	<2,3	<2,3

A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Mensal	<3,0%	<3,0%	<3,0%
A1, A3, B3	Taxa de abandono escolar	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Anual	<9%	<9%	<9%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos	Inquérito, Análise de reclamações e sugestões	Anual	>50%	>55%	>57%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Inquérito; Análise de reclamações e sugestões	Anual	>3,40	>3,40	>3,40
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)	Inquérito; Análise de dados e sugestões	Anual	>3,30	>3,40	>3,40
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Inquérito; Análise de dados e sugestões	Anual	>3,45	>3,50	>3,50
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidades de Acolhimento	Inquérito	Anual	>3,40	>3,00	>3,00
A4, B1, B2, C1, D2	Grau de satisfação das atividades	PAA	Anual	>90%	>90%	>90%

Apesar da complexidade de algumas situações do ano 2022 e da diminuição do número de candidatos destaca-se a aprovação a 100% das turmas planeadas e do sucesso do processo de captação de novos alunos. Um dos fatores principal de sucesso é o facto de os nossos alunos recomendarem a escola a novos alunos/amigos, refletindo a sua satisfação, sendo assim possível a constituição das turmas com pelo menos o número mínimo legal de alunos.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Procura/Candidatos	O1	Aumentar o número de candidatos elegíveis para valores superiores a 20% do necessário para constituir as turmas
AM2	Processo de ensino/aprendizagem de qualidade	O2	Reducir a taxa de absentismo para valores inferiores a 3%
		O3	Reducir a taxa de abandono escolar para valores inferiores a 9%
		O4	Aumentar 20% o número de alunos envolvidos em dinâmicas dos clubes, Academias e Núcleos de Competência.
AM3	Fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado	O5	Aumentar o número de respostas aos inquéritos de satisfação dos empregadores em 20%
		O6	Aumentar 5% a taxa de empregabilidade na área de formação

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Atualizar as Redes Sociais	Setembro 2020	Julho 2023
	A2	Divulgar trabalhos/projetos dos alunos nas redes sociais	Março 2020	Julho 2023
	A3	Realizar uma atividade anual com os SPO do concelho	Setembro 2020	Fevereiro 2023

	A4	Organizar um evento para comunidade local em que os alunos destacam as competências técnicas adquiridas na eRC	Setembro 2020	Março 2023
AM2	A5	Incluir e dinamizar atividades de Inteligência Emocional direcionada a alunos e a docentes	Janeiro 2020	Julho 2023
	A6	Realizar atividades de proximidade para as famílias/EE e alunos	Setembro 2020	Julho 2023
	A7	Divulgar as Academias, Núcleos de Competência e Clubes na comunidade escolar	Setembro 2020	Julho 2023
AM3	A8	Sensibilizar e incluir os diplomados no processo de recolha de dados da satisfação dos empregadores	Julho 2020	Julho 2023
	A9	Realizar “ação de charme” para os empregadores que respondam ao inquérito de satisfação	Setembro 2020	Julho 2023
	A10	Realizar um evento anual para parceiros	Setembro 2020	Julho 2023

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

À semelhança do que consta no Relatório de Progresso nº 1, durante o período a que confere este documento foram desenvolvidos os procedimentos aplicados em cada fase do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Foi feita a recolha dos indicadores, de acordo com a periodicidade definida, garantindo um processo sistemático de monitorização, revisão, autoavaliação e melhoria. Assim foram recolhidos e tratados dados relativos às, entre outras, taxas de conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono, taxas de absentismo, taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos, grau de cumprimento do plano anual de atividades.

Durante este período foram realizadas na escola múltiplas reuniões, nomeadamente do Grupo Dinamizador da Qualidade, conselho consultivo, conselhos pedagógicos, conselhos de turma, reunião geral (docentes e não docentes), reuniões de coordenadores, reuniões da comissão executiva. Nestas reuniões, além das especificidades de cada uma, pretendeu-se igualmente fomentar o diálogo e a participação dos intervenientes, refletir sobre os resultados obtidos e definir planos de ação para uma melhoria continua. O envolvimento de *stakeholders* externos nestas reuniões foi ampliado de forma a garantir a participação destes em todas as fases do ciclo PDCA.

Destaca-se ainda a participação de membros da comissão executiva e direção da escola em diversas reuniões organizadas pela Câmara Municipal de Matosinhos nomeadamente, na reflexão e concertação da Rede de Oferta Formativa, e no esclarecimento das candidaturas aos Centros Tecnológicos Especializados.

Foi dada continuidade à formação de docentes e colaboradores de forma que estes atualizem os seus conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos em diferentes áreas, por exemplo, “Gestão de Projetos: Kanban”, “Como ser ágil na Contratação Pública”, “Sessões de Esclarecimento: Certificados e Diplomas no SIGO”, “Sensibilização para uma Escola mais inclusiva”, “Inglês”, “Bullying”. Esta última formação foi destinada não só a docentes e não docentes, mas também a alunos e Encarregados de Educação. Realça-se ainda a participação nos Webinars “Escola Eficiente” e no Congresso dinamizado pela ANESPO “Ensino Profissional – Construir pontes para o futuro”.

Projetos destinados a docentes e não docentes tiveram a sua continuidade tal como o Shared Talks, evento levado a cabo periodicamente e que visa criar um espaço de partilha de experiências e de conhecimento onde todos os membros da Rumos Education possam interagir colaborativamente e dar a conhecer as melhores formas de motivar alunos e os casos de sucesso. Novos projetos foram criados como, por exemplo, o Boosting Feedback, aplicação que visa incentivar a melhoria de competências através da atribuição de feedbacks a todos e por todos os colaboradores. A eRC candidatou-se ao Programa Microsoft Showcase School, tendo entrado na Incubadora deste programa e vendo aprovada a candidatura de 7 docentes a “Microsoft Innovative Educator Expert” (MIE Expert) para o ano letivo 2022-2023.

Em 2002 retomou-se a participação presencial dos alunos em projetos de âmbito local e nacional, destacando-se o Concurso Geração+ “A melhor PAP”, Rumos 360º, Informática Séniior, Apoio ao Preenchimento do IRS e Dia Aberto da escola. Retomaram-se também as visitas de estudo nacionais e internacionais, a destacar: Altice Labs (Centro de Inovação de Aveiro), Fábrica da Ciência (Aveiro), Mindera School (Porto), ATEC (Academia de Formação - Perafita), ESAD (Matosinhos), Instituto Eletrotécnico Português (Matosinhos), Casa do Design (Matosinhos), Qualifica (Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego – Exponor), visita a Tormes e visita a Madrid (Espanha). Ainda no âmbito do Plano Anual de Atividades, foram desenvolvidas múltiplas atividades, entre estas: “Capacita-te” promovido pela Casa da Juventude de Matosinhos, “Simulacro de Incêndio”, que contou com o apoio da Proteção Civil de Matosinhos e “Pessoa(s) em movimento”. Na edição deste ano, este projeto esteve integrado no evento “Arte Fora de Sítio” organizado pela Câmara Municipal de Matosinhos e ainda num café-concerto realizado na Escola, que contou com a presença de Encarregados de Educação, alunos e professores, assinalando os 87 anos da morte de Fernando Pessoa, em que alunos de diferentes cursos declamaram poesia do Poeta e partilharam com a comunidade escolar os seus dotes musicais.

Quanto ao programa ERASMUS+, e com a possibilidade de novamente as mobilidades se conseguirem concretizar presencialmente, foram realizadas as mobilidades em falta dos projetos de 2018, 2019 e 2020. Assim, estiveram em mobilidade 36 alunos a realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho em Itália (Lecce), Grécia (Atenas e Tessalónica) e Espanha (Bilbau); além destes, 8 diplomados realizaram mobilidades de longa duração (*Vet Long*), em Espanha e Itália. Foram ainda realizadas 9 mobilidades de staff (*Vet Staff*),

na Grécia e em Espanha, envolvendo docentes e não docentes. No ano 2022 retomou-se a candidatura a novos projetos, tendo sido aprovadas as mobilidades para 16 formandos, 3 elementos do staff e 2 diplomados, que estão programadas concretizarem-se nos períodos de Formação em Contexto de Trabalho de 2023. A divulgação, candidaturas e processo de seleção dos participantes decorreu no final de 2022.

No período a que este documento reporta, foram detetadas áreas de melhoria explanadas no plano de melhoria elaborado pelo Grupo Dinamizador da Qualidade, com a contribuição de todos os *stakeholders*, e que prevê a monitorização e revisão de todo o processo de forma a manter uma melhoria contínua do EFP.

---

---

---

## Os Relatores

---

(Diretora Pedagógica)

---

(Responsável da qualidade)

---

Matosinhos, 22 de dezembro de 2022

---

(Localidade e data)